



## Recria de tilápia-do-nilo em diferentes sistemas de cultivo durante o outono em Santa Catarina

SILVA, Bruno Corrêa<sup>1</sup>; MASSAGO, Haluko<sup>1</sup>; CANDIA, Efrayn Wilker de Souza<sup>2</sup>; VIEIRA, Felipe do Nascimento<sup>2</sup>; SERAFINI, Raphael de Leão<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI).  
brunosilva@epagri.sc.gov.br; <sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

### Resumo

A utilização da fase de recria no cultivo de tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*) apresenta vantagens em relação ao cultivo monofásico, devido maior controle da alimentação, maior biossegurança e aumento da previsibilidade do cultivo. A utilização da recria no período de outono é uma estratégia importante para o escalonamento da produção, já que a tilapicultura, principalmente no sul do país, sofre com a falta de alevinos durante o inverno. De modo geral, a recria é realizada em sistema semi-intensivo em viveiros escavados, porém, o sistema de bioflocos apresenta vantagens produtivas, ambientais e sanitárias. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar em escala pré-comercial o desempenho da produção de juvenis de tilápia-do-nilo em Santa Catarina, durante o outono, em dois sistemas de cultivo: semi-intensivo em viveiros escavados e super-intensivo em bioflocos. Foram utilizados quatro viveiros com 25 m<sup>3</sup>, contendo tela anti-pássaro e aerador chafariz (1/4cv), e quatro tanques de geomembrana com 4 m<sup>3</sup> em uma estufa agrícola (50 m<sup>2</sup>), contendo aeração através de mangueira microporosa. Foram utilizados um total de 13,2 mil alevinos (1,95±0,30 g), distribuídos 1.100 em cada viveiro escavado (44 peixes.m<sup>-3</sup>), e 2.200 em cada tanque de bioflocos (550 peixes.m<sup>-3</sup>). Ao final de 46 dias, os juvenis de tilápia-do-nilo cultivados nos dois sistemas não apresentaram diferenças significativas no peso final (24,2 g), conversão alimentar (0,98), sobrevivência (96,9%) e uniformidades (55,6%). Contudo, a produtividade do sistema de bioflocos (13,04 kg.m<sup>-3</sup>) foi superior ao viveiro escavado (1,02 kg.m<sup>-3</sup>). Consequentemente, a eficiência do uso de água e energia no sistema de bioflocos (96 L.kg<sup>-1</sup> e 0,771kWh.kg<sup>-1</sup>) durante a recria foi significativamente superior em comparação ao viveiro escavado (2.841 L.kg<sup>-1</sup> e 0,885 kWh.kg<sup>-1</sup>). O crescimento similar entre os dois sistemas foi possível, pois, devido ao uso da estufa, a temperatura da água no bioflocos foi em média 2,76 °C superior ao viveiro escavado (26,28 °C e 23,52 °C, respectivamente). Além disso, os demais parâmetros de qualidade de água durante a recria permaneceram adequados para a espécie nos dois sistemas. Porém, o oxigênio e pH apresentaram maior variação diária nos viveiros escavados; o nitrogênio amoniacal foi superior no viveiro, enquanto o nitrito, nitrato, alcalinidade e sólidos foram superior no bioflocos. Pode-se concluir que a recria de tilápia em sistema de bioflocos durante o outono em Santa Catarina possui desempenho zootécnico similar ao viveiro escavado, porém, com maior eficiência quanto a produtividade (+12,8x), consumo de água (+29,6x) e energia (+1,15x).

**Palavras-chave:** Berçário, *Oreochromis niloticus*, sistema super-intensivo.

Apoio: CNPq (Projeto 409598/2018-6).